

Programa de visitas solidárias e comunitárias como ação da prevenção primária e resgate da sensação de segurança na área da 1ª Cia do 41º BPM/M:

Temístocles Telmo Ferreira Araújo¹



As visitas comunitárias e solidárias, que já são desenvolvidas em algumas unidades da Polícia Militar do Estado de São Paulo por meio das Bases Comunitárias de Segurança, pois são inspiradas no sistema japonês de **Kobans**² e **Chuzai**³, foram instituídas na 1ª Cia, do 41º BPM/M, em maio de 2010, e estão inseridas na proposta da valorização da **prevenção primária**⁴ no contexto da violência urbana na área da 1ª Cia, do 41º BPM/M e se levou preliminarmente em consideração, as vítimas dos ilícitos criminais dos seguintes delitos:

- a) Roubo geral,
- b) Roubo de veículo,
- c) Furto de veículo e,
- d) Furto geral, este último somente para as ocorrências envolvendo residências e estabelecimentos comerciais, tendo em vista a difícil mensuração do referido delito visto que a área da referida Cia trata-se de região central do município de Santo André que tem uma população pendular (flutuante) na casa de 300.000 pessoas dia, assim, muitas ocorrências são apenas registradas na área, pois os furtos de documentos e celulares que representam 90% dos casos, e pela leitura dos Boletins de Ocorrências, as vítimas em sua maioria dão por falta ao desembarcar de

¹ Capitão da Polícia Militar do Estado de São Paulo, com 25 anos de atuação. Atualmente é Comandante da 1ª Companhia do 41º Batalhão de Polícia Militar Metropolitana município de Santo André. Mestre em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública pelo CAES/PMESP. Especialista em Direito Penal pela ESMP/SP. Professor da Universidade Assunção, Universidade Cruzeiro do Sul e Universidade Anhangüera-LFG, das disciplinas Direito Penal, Processual Penal e Prática Jurídica. Colunista de Segurança do Clube dos Corretores do Grande ABC. Acesse: <http://meepoint.com/professortelmo>.

² Koban, o atual sistema da Polícia Metropolitana de Tóquio, teve origem em 1868, sendo que os Kobans remontam de uma antiga instalação chamada "KOBANSHO", naquela época geralmente era guarnecido por 12 policiais, trabalhando em três turnos (24h / 48h), com 04 policiais por turno. Os Kobanshos receberam posteriormente o nome de Junsu-Hashutsusho, em 1881, sendo denominado Koban em 1994, visto ser o termo mais aceito pela população, já que seu significado assim se traduz: Ko = troca. Ban = vigilância. Koban = vigilância por troca.

³ Chuzai, desde 1888, foi assim denominada a divisão da jurisdição de uma delegacia em várias subáreas. São localizados principalmente em áreas rurais, sendo gerenciado por um policial que reside com sua família, sendo sua esposa uma auxiliar no atendimento aos solicitantes na ausência do policial, recebendo um pagamento especial pelo desempenho das atividades. Seu significado assim se traduz: Chuzai = Residência onde trabalha. Sho = local. Chuzai = Local de residência de trabalho.

⁴ Conjunto de posturas adotadas individuais adotadas pelo cidadão para não se tornar uma vítima de crime, por Cap PM Telmo.

um dos transportes públicos existentes (trólebus, trem e ônibus), tornando assim um dado impreciso de que tenha realmente ocorrido na área de circunscrição da Cia.

Também são levadas em consideração para a realização das visitas as áreas tidas como de maior incidência criminal, características urbanísticas e importância quantitativa e qualitativa da região, criando-se assim, Áreas de Interesse de Segurança Pública – AISP, por isso que é imprescindível que as vítimas registrem suas ocorrências para que se possa empregar cientificamente e tecnicamente o policiamento.

Para a concretização das visitas, ainda foi levado em consideração que a vítima precisa ter um vínculo com a área, isto é, residir, trabalhar, estudar ou de alguma forma poder ser localizada na área da 1ª Cia do 41º BPM/M. Pois as visitas são realizadas no contexto da estratégia do policiamento orientado para o problema, por meio dos **Cartões de Prioridade de Policiamento** – CPP, elaborados semanalmente para todos os Programas de Policiamento existente na área da Cia (Radiopatrulha, Comunitário e Escolar).

A **visita solidária** consiste no contato do policial com a vítima da ocorrência policial previamente analisada e triada pelo Comandante de Cia, sendo que quando do contato o policial literalmente se solidariza com a vítima, no sentido de demonstrar que teve conhecimento da ocorrência e que a Polícia Militar está envidando esforços para manter a Segurança Pública na região, devendo orientar a vítima da importância da prevenção primária.

A **visita comunitária** consiste no contato pessoal do policial com a população previamente analisada e triada pelo comandante de Cia, em áreas de incidência criminal, em face de não ser possível estabelecer-se o vínculo da vítima de ocorrência com a área da Companhia (residir, trabalhar ou estudar), e quando do contato o policial demonstra a importância da prevenção primária por parte da população, e do registro da ocorrência.

Para que as visitas fossem algo mais que propositivo que não só a presença do policial, este oficial elaborou uma explicação das mesmas trazendo a seguinte apresentação:

Prezado (a) Senhor (a)

A Polícia Comunitária é uma filosofia de policiamento na qual a polícia atua em parceria com a comunidade para melhorar a segurança pública e a qualidade de vida da população. Pensando dessa forma é que a 1ª Companhia do 41º BPM/M, que é

responsável pelo policiamento ostensivo fardado na área desse bairro e adjacências, está disseminando uma cultura de prevenção primária entre os munícipes, sendo assim em complemento às atividades de policiamento ostensivo preventivo fardado, foram desenvolvidas campanhas educativas através de folders e cartazes, com dicas de prevenção à população com o tema “AJUDE A POLÍCIA MILITAR A AJUDAR VOCÊ” e “EDUCAÇÃO PARA A SEGURANÇA ROUBO E FURTO DE VEÍCULO”.

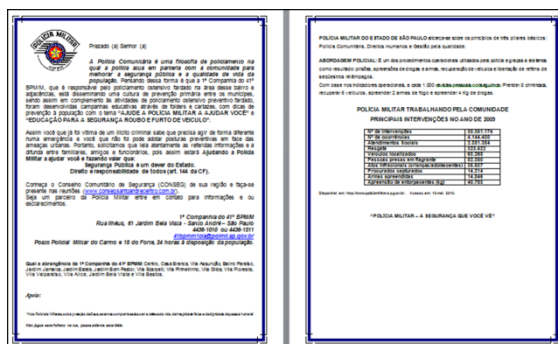
Assim você que já foi vítima de um ilícito criminal sabe que precisa agir de forma diferente numa emergência e você que não foi pode adotar posturas preventivas em face das ameaças urbanas. Portanto, solicitamos que leia atentamente as referidas informações e a difunda entre familiares, amigos e funcionários, pois assim estará ajudando a Polícia Militar a ajudar você e fazendo valer que:

Segurança Pública é um dever do Estado.
Direito e responsabilidade de todos (art. 144 da CF).

Conheça o Conselho Comunitário de Segurança (CONSEG) de sua região e faça-se presente nas reuniões (www.consegsantoandrecentro.com.br). Seja um parceiro da Polícia Militar entre em contato para informações e ou esclarecimentos.

1ª Companhia do 41º BPM/M
Rua Ilhéus, 61 Jardim Bela Vista - Santo André – São Paulo.
4436-1010 ou 4436-1511
41bpm1cia@polmil.sp.gov.br
Posto Policial Militar do Carmo e 18 do Forte, 24 horas à disposição da população.

Qual a abrangência da 1ª Companhia do 41º BPM/M: Centro, Casa Branca, Vila Assunção, Bairro Paraíso, Jardim Jamaica, Jardim Estela, Jardim Bom Pastor, Vila Scarpelli, Vila Pinheirinho, Vila Gilda, Vila Floresta, Vila Valparaíso, Vila Alice, Jardim Bela Vista e Vila Bastos.



Como na oportunidade e até a presente data houve a possibilidade de se confeccionar este material em forma de *folder* (conforme ilustração ao lado), o verso foi destinado a trazer explicações de algumas questões institucionais, como sobre os três pilares básicos em que está estruturada a Polícia Militar do Estado de São Paulo: **Polícia Comunitária**,

Direitos Humanos e Gestão pela qualidade. A importância da **Abordagem Policial e os seus resultados**. Assim como na época se trouxe as principais **intervenções realizadas no ano de 2009**.

Assim, portanto, o policial materializa a presença com este material que foi agregado aos outros materiais preventivos institucionalizados na 1ª Cia (“AJUDE A POLÍCIA MILITAR A AJUDAR VOCÊ” e “EDUCAÇÃO PARA A SEGURANÇA ROUBO E FURTO DE VEÍCULO”⁵).

Em maio de 2011, este oficial ofereceu à Diretoria do Conseg Centro Santo André⁶, que todos os projetos em vigência na área da 1ª Cia do 41º BPM/M passariam a serem também ações do Conseg, sendo aceito de pronto por aquela diretoria por entender que era uma forma de se unir ainda mais no propósito da Segurança Pública local, e passou a captar na sociedade novos parceiros.

⁵ Desde 2007, foram implementadas na 1ª Cia, do 41º BPM/M, ações para a disseminação da cultura de prevenção primária entre os munícipes, em complemento às atividades de policiamento, por meio das referidas campanhas educativas contendo dicas de prevenção, materializadas, por meio de folders e cartazes.

⁶ Conseg - Conselho Comunitário de Segurança www.consegsantoandrecentro.com.br.



Assim, por conta desta união, este oficial alterou o verso do *folder* que passou desde este mês de setembro a encampar outros 2 projetos: **Vizinhança Solidária**⁷ e **Diga não ao trote**, conforme pode-se observar na figura ao lado.

As **visitas solidárias e comunitárias** ocorrem no período quinzenal na seguinte conformidade:

- 1) **Programa de Rádio Patrulha** (responsável pelo atendimento do telefone de emergência 190), por meio de expediente destinado aos sargentos comandantes de grupo patrulha (CGP), que distribui as planilhas de visitas aos PM em face do Cartão de Prioridade de

Policimento e,

- 2) **Programa de Ronda Escolar e Programa de Policiamento Comunitário** por meio da Base Comunitária Móvel, a cargo do Comandante de Cia.

Assim, acredita-se que principalmente por meio do Programa de Radiopatrulha, a 1ª Cia do 41º BPM/M, deve ser a única no Estado de São Paulo a adotar tal programa, que foi inspirado no Policiamento de Setorização realizado pela Polícia Militar de Goiás, que realiza as visitas solidárias e comunitárias já no dia seguinte aos fatos, o que pela dimensão e características da área da 1ª Cia do 41º BPM/M ainda não é possível.

No entanto, a exemplo do que já ocorre em diversos locais em que a Polícia Militar do Estado de São Paulo possui Base Comunitária de Segurança, a partir do início do mês de outubro, o efetivo das Bases Comunitárias de Segurança do Carmo e 18 do Forte, que até o 1º semestre deste ano eram Postos Policiais Militares, passarão a desenvolver as visitas solidárias e comunitárias nos moldes da PM de Goiás, ou seja, praticamente no outro dia da ocorrência é ideia que a vítima receba a visita de uma equipe de policiais.

Em todos os casos, os policiais recebem um relatório com o extrato da ocorrência, em caso de visitas solidárias, ou relação de endereços, em caso de visitas comunitárias, e deve constar o contato, endereço e uma forma de contato do cidadão, para que o mesmo seja contactado pelo Comandante de Cia, sendo que o contato por *e-mail* é feito na medida em que os relatórios são triados e tem sido também um excelente meio de comunicação entre a população na área da 1ª Cia do 41º BPM/M, pois muitos são os elogios, sugestões e pedidos de policiamento por meio destes contatos.

Outras formas de serem realizadas visitas comunitárias na área da 1ª Cia:

- 1) Demandas que surgem nas reuniões ordinárias do Conseg Centro Santo André;

⁷ O Programa Vizinhança Solidária, representa uma nova postura dos moradores para em caso de suspeita ligar imediatamente para o telefone 190 quando de uma emergência e 181 que é telefone do Disque Denúncia da Secretaria de Segurança Pública. Desde 28 de julho de 2010 implantado na área da 1ª Cia do 41º BPM/M.

- 2) Pedidos de policiamento que dão entrada na Cia, geralmente demandas do Disque Denúncia 181 ou pedidos da vereança de Santo André;
- 3) Demandas que surgem do Programa Cidade Interativa da Prefeitura Municipal de Santo André⁸ e,
- 4) Visita ao tutor do programa **Vizinhança Solidária**.

Desde a implantação do **Programa de visitas solidárias e comunitárias** na área da 1ª Cia do 41º BPM/M, foi realizado um total de 2.538 visitas, conforme quadro:

2010	2011
1.271	1.267

Bairro	Visita Solidária	Visita Comunitária
Centro	71	166
Casa Branca	50	76
Vila Assunção	195	278
Bairro Paraíso	53	53
Jardim Jamaica	19	9
Jardim Estela	32	64
Jardim Bom Pastor	49	71
Vila Scarpelli	84	81
Vila Pinheirinho	19	16
Vila Gilda	82	116
Vila Floresta	32	54
Vila Valparaíso	131	137
Vila Alice	35	61
Jardim Bela Vista	201	204
Vila Bastos	49	50

Assim, pode-se se ter o Programa de Visitas Comunitárias e Solidárias, objeto do presente ensaio, como mais uma ferramenta de integração da estratégia de Policiamento baseada na filosofia da **Polícia Comunitária**, pois a aceitação por parte do policial é bastante satisfatória e de certa forma por parte da população, fale-se de certa forma, pois não são raras as visitas que a vítima se assusta com a presença da polícia, não recebendo o policial, principalmente em casos de apartamentos que quando é chamada pelo porteiro acaba por não descer, geralmente quando a visita se baseia em ocorrência de furto e roubo

⁸ O programa Cidade Interativa foi criado para que a Prefeitura possa conhecer de perto as necessidades urgentes de cada região do município, atendendo, desta maneira, as solicitações dos moradores de forma mais rápida e planejando ações de médio e longo prazo. As equipes da Prefeitura percorrerão, periodicamente, uma região específica de Santo André, levando serviços básicos de infraestrutura que fazem a diferença no bem-estar e na qualidade de vida da população. Entre eles destacam-se limpeza de boca-de-lobo, tapa-buracos nas vias públicas, pintura de guias, remoção de entulho, troca de lâmpadas em postes de iluminação e roçagem de mato (www.cidadeinterativa.sp.gov.br).

de veículo, nestes casos a vítima acaba por questionar se o carro foi localizado e quando a resposta é negativa, não há o interesse em manter contato com o policial, mas de qualquer forma o policial é orientado a deixar o material da visita para ser entregue ao condômino.

Mas é importante saber que problemas como estes sempre poderão existir, mas o importante é superá-los, pois a quantidade de pessoas que atendem o policial e depois envia e-mail ao Comandante de Cia é infinitamente maior, e, por isso compensador a manutenção de tal programa na área da 1ª Cia do 41º BPM/M, pois uma coisa é certa, em locais que houve as visitas não se tem notícias que a vítima voltou a ser vítima novamente, assim é possível se afirmar que como mais um dos instrumentos preventivos é mantida a segurança da região em patamares satisfatórios.

Temístocles Telmo Ferreira Araújo

Acesse: <http://meepoint.com/professortelmo>
telmo@policiamilitar.sp.gov.br

Referências:

ARAÚJO, Temístocles Telmo Ferreira. **Prevenção primária como instrumento de integração dos operadores da polícia comunitária na área da 1ª companhia do 41º BPM/M no município de Santo André.** Monografia. SP: PMESP, CAES, CAO/09, 2009.